

PLANO DE ATIVIDADES
do
CENTRO DE HISTÓRIA DA SOCIEDADE E DA CULTURA
2024

O Plano de Atividades de 2024, ano em que a unidade será avaliada pela FCT, visa consolidar e aprofundar um conjunto de eixos de ação aplicados desde 2022 e abrir frentes novas. Devido à avaliação a que a unidade será submetida, é incontornável que, no primeiro trimestre de 2024, um conjunto relevante das tarefas estejam focadas na cuidada preparação da referida avaliação. O ano de 2024 será, por isso, um tempo de grande responsabilidade, em que o empenho de todos os investigadores será imprescindível, por forma a vermos reconhecido, na classificação que nos for atribuída, o esforço que nos últimos anos tem sido desenvolvido, em boa parte respondendo aos desafios com que o último painel de avaliação desta unidade de I&D confrontou os seus investigadores.

1 – Prosseguir as dinâmicas de crescimento dos níveis de internacionalização

Conforme explicitado nos Planos de Atividades de 2022 e 2023, e tendo em consideração os resultados da última avaliação do CHSC, este é um propósito que continua a reclamar a maior atenção e empenho das/os investigadoras/es do CHSC. A chave para a melhoria da avaliação desta unidade e, sobretudo, para o aumento da qualidade e do impacto da produção historiográfica passa pela capacidade de internacionalizar cada vez mais o conhecimento produzido, o que também significa fazer investigação ainda mais cuidada e que possa estar à altura dos exigentes padrões que, por norma, são exigidos para publicar a este nível.

1.1 Publicações de membros do CHSC

O crescimento e rejuvenescimento da equipa de investigadores do CHSC aconselha a que elevemos as metas que nos temos autoproposto. Nos últimos anos, conseguimos atingir uma média anual de um texto publicado a nível internacional, fora de Portugal, por cada membro integrado da equipa. No ano de 2020, publicámos em editoras e revistas não portuguesas, 24 textos. Em 2021, o mesmo indicador ascendeu a 61 títulos (22 capítulos de livro e 39 artigos). Os indicadores de 2022 voltaram a registar um aumento, com 78 títulos (42 capítulos de livro e 36 artigos). Ainda não estão recolhidas e tratadas as informações sobre os indicadores de produção em revistas e editoras não portuguesas durante o ano de 2023, mas há indícios de que manteremos este padrão. Atualmente temos 37 investigadores integrados e 77 colaboradores. O nosso novo objetivo é termos cerca de 90 textos publicados em livros e revistas publicados fora de Portugal, o que nos aproximará de 1 título publicado por ano por cada investigador.

Para apoiar este tipo de publicações o CHSC:

- * Continuará a disponibilizar uma verba anual, agora reforçada para cerca de 6.000 EUR, montante destinado à tradução de textos ou à sua revisão (*language editing*), para serem submetidos a revistas não portuguesas classificadas nos três primeiros níveis da SCIMAGO/SCOPUS (Q1 a Q3);

- * Esta verba também se destina a apoiar as traduções de textos dos investigadores mais jovens que ainda não têm o estatuto de integradas/os, incluindo dos jovens doutorandos ou mestrados que desenvolvem os seus projetos de doutoramento e mestrado com o apoio do CHSC;

- * Forneceremos apoio para a publicação de livros em boas editoras internacionais em regime de ciência aberta;

- * Prosseguiremos campanhas destinadas a desafiar as/os investigadoras/es e colaboradoras/es a ousarem apresentar propostas de textos a publicar em língua não portuguesa;

- * Estimularemos a preparação de cadernos temáticos (*special issues*), a submeter

a revistas internacionais, os quais integrem artigos da autoria de investigadoras/es do CHSC e também externos, o que tem a vantagem supletiva de auxiliar na construção/consolidação de redes.

Para já, prevê-se a publicação de dois cadernos temáticos: um a sair na prestigiada *Itinerario*, da Cambridge University Press, com colaborações que resultam da conferência internacional *Para Além de D. Manuel I: o império português num mundo em transformação c. 1450-1550*, a qual foi organizada pelo CHSC em julho de 2022; outro a publicar pela revista *Religions* (Q1) sobre o tópico *Portuguese Religious History*, o qual conta com artigos de vários investigadores do CHSC.

Estão em fase de preparação mais três cadernos temáticos: um a publicar na *History of Education Quarterly* (Q1), sob o título *University Reforms: between continuity and change (15th to 20th centuries)*, promovido pelos investigadores Carlos Alves, Isabel Mota, José Luís Barbosa e Maria Amélia Álvaro de Campos; outros dois a publicar na *Revista de História da Sociedade e da Cultura*; o primeiro reunindo colaborações apresentadas durante os encontros co-organizados pelo CHSC e pela VID University sobre o tópico *Religion and Empire*, cuja edição cumpre a Hugo Dores e a Marina Wang, o segundo, cuja coordenação ficará sob o comando de Roger Jesus, reunirá estudos sobre as dinâmicas estabelecidas pelos portugueses na região do Golfo Árábico (1507-1650).

1.2 Apoio a pesquisas e difusão de resultados em encontros científicos internacionais

A publicação de estudos de relevo com alcance internacional exige pesquisas rigorosas, problematizadoras e originais acompanhadas pelo debate dos resultados que se vão alcançando. Só assim trilharemos caminhos que permitam acrescentar novo conhecimento ao que já existe.

Para estimular estas atividades, o CHSC coloca à disposição dos seus membros, em 2024, uma verba de cerca de 30.000 EUR, a atribuir mediante a avaliação das propostas concretas que forem recebidas pela Direção através de formulário

especialmente desenhado para o efeito.

No início de 2024, circulará um inquérito interno para avaliar quais as pesquisas individuais com que as/os investigadoras/es estão comprometidos e se prevêem a submissão de algum texto a revistas não portuguesas. A direção do CHSC, posteriormente, dará todo o suporte à consumação das propostas, incluindo através da criação de pequenos grupos de trabalho destinados a debater o texto com a/o autora/autor.

Estimular-se-á a participação individual ou a submissão de propostas de painéis temáticos em grandes encontros de historiadores, entre os quais o European Social Science History Conference – ESSHC (realizar-se-á em 2025), World Economic History Congress – WEHC (realizar-se-á em 2025), Congresso Anual da American Historical Association (usualmente em janeiro) ou os congressos da Association for Spanish and Portuguese Historical Studies (realizar-se-á em junho de 2024 em Lisboa).

1.3 Organização de Conferências/Colóquios e outras iniciativas científicas de âmbito internacional

Continua a ser decisiva a organização e presença institucional em conferências/colóquios internacionais. Neste plano, devemos ser capazes, enquanto instituição, de continuar a organizar iniciativas de vincado relevo internacional, e a participar, individualmente ou com equipas coesas, em encontros científicos com forte cariz internacional.

O CHSC, enquanto principal entidade promotora ou na condição de entidade co-promotora, tem já projetadas as seguintes iniciativas para o ano de 2024:

* 31 de janeiro e 1 de fevereiro: na Cidade da Praia, Cabo Verde, Congresso Internacional *Race and Slavery Narratives in the European Colonial Empires. Interdisciplinary Approaches (15th-20th centuries)*, em parceria com a Universidade de Cabo Verde, a Universidade de Santiago e a Academia Portuguesa da História;

* fevereiro e abril: 1º ano do *Seminário Histórias do Presente: A formação do mundo contemporâneo*, com 4 conferências em distintos meses do ano, atividade que

tem o apoio do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC);

* junho: 1º ano do *Seminário reformART: Arte e Imagem na Idade Moderna*, com 2 sessões em distintos meses do ano (a primeira sessão ocorreu ainda em 2023), atividade promovida pelo CHSC;

* abril, maio, novembro e dezembro: 5º ano de atividades do *Seminário Internacional UNIVERSidades: Redes e Identidades*, subordinado ao tema *Para além das Universidades*;

* julho 1ª Escola de Verão de Jovens investigadores em História organizada por Carolina Henriques, Carlos Alves, Diana Silva e Mariana Barreira;

* Outubro 4º Congresso Mundial de História Ambiental da rede REPORT(H)A, a realizar em Évora, em parceria com o CIDEHUS e a referida rede;

* Outubro e novembro: 4º ano do *Seminário Anual Permanente do CHSC - Os Mundos da História. Novas perspetivas e debates / Annual Research Seminar of the CHSC - The worlds of History. New perspectives and debates*, com 4 conferências em distintos meses do ano (duas já em 2024), atividade que tem o apoio do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e faz parte das atividades formativas dos estudantes do 3º ciclo em História;

* Novembro Colóquio Internacional em Coimbra, a promover em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, sobre *O padroado e a Propaganda Fide*, iniciativa que terá como dinamizador o investigador Hugo Dores;

* Novembro/dezembro: VI Colóquio Internacional Diálogos Luso-Sefarditas, a realizar na Guarda, com o apoio da Câmara Municipal, da Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste e do Centro de Línguas e Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro.

1.4 Cooperação institucional

Serão mantidos os contactos com o *Centre of Mission and Global Studies* da VID

Specialized University de Stavanger (Noruega) e o *Inquire3 - Centro Internazionale di Studi sull'Inquisizione*, do Departamento de História da Universidade de Bolonha com vista ao estabelecimento de parcerias e iniciativas comuns, incluindo candidaturas a projetos com financiamento competitivo.

Manter-se-ão encontros de trabalho com Unidades de I&D portuguesas na área da História, muito em particular com aqueles em que decorrem Projetos em que o CHSC seja parceiro.

1.5 Estímulo à receção de investigadores visitantes

Serão concedidas oportunidades e estímulos para acolhimento no CHSC de investigadores visitantes, que durante períodos variáveis possam realizar pesquisas beneficiando das instalações, recursos e experiência de investigação existente nesta unidade, visando criar ou consolidar redes de investigação e, em simultâneo, promover a difusão internacional do CHSC.

2. Promover atividades destinadas a intensificar e acompanhar a submissão de candidaturas a projetos e bolsas de financiamento competitivo

Continuaremos a construir uma cultura institucional aberta à submissão de candidaturas a projetos e bolsas de financiamento competitivo e a propiciar condições e estímulos para que elas tenham um potencial vencedor. Devemos manter este desiderato no horizonte das nossas atividades, pois ele pode constituir tanto uma oportunidade como uma ameaça à sobrevivência do CHSC.

Neste contexto propõe-se:

- * Retomar em janeiro de 2024, com o apoio do novo investigador de que o CHSC beneficia ao abrigo do Programa CEEC institucional, uma sondagem individual aos membros do CHSC destinada a verificar quem se propõe apresentar candidaturas a projetos ou concorrer a bolsas individuais para investigação;

- * Divulgar de forma seletiva, em função dos interesses e do potencial das/os

investigadoras/es o Concurso de Projetos em todos os Domínios Científicos 2025, o concurso ao FCT Tenure, as bolsas individuais Marie Curie e as Bolsas de Investigação para Doutoramento 2025 (FCT), anunciando que, enquanto instituição de acolhimento, o CHSC recebe candidaturas no âmbito destes programas;

- * Promover, em diferentes momentos do ano, em função das necessidades, iniciativas destinadas à preparação das candidaturas aos concursos mencionados no ponto anterior;

- * No caso de haver investigadores interessados a concorrer a projetos financiados pelo European Research Council (ERC), o CHSC disponibilizará todo o apoio necessário ao nível da revisão linguística do formulário de candidatura e os meios para frequência de ações de formação propiciadas por empresas especializadas na preparação deste tipo de candidaturas. Esta medida é extensível a todas as candidaturas a projetos com financiamento competitivo que exijam submissão em inglês;

- * Apoiar todos os projetos com financiamento competitivo que tenham o CHSC como instituição de acolhimento para que possam desenvolver as suas atividades com as melhores condições possíveis.

3. Atualizar e rejuvenescer a equipa de investigadores integrados e colaboradores

- * Aprofundando linha de ação iniciada em 2021, prosseguirá a estratégia de renovar e rejuvenescer a equipa de investigadoras/es do CHSC.

Desde 2020 até 2023 foram acolhidos como novos investigadores integrados 8 pessoas, e como colaboradores 30 (a maior parte estudantes de 1º, 2º e 3º ciclo na FLUC). Foi uma dinâmica muito positiva e que tem permitido aumentar significativamente as atividades e a produção do CHSC. Carecemos, agora, de alargar o nosso espectro de recrutamento, internacionalizá-lo cada vez mais e ser mais exigentes nos critérios internos que aplicamos para a admissão de novos investigadores e na sua participação e acompanhamento das atividades promovidas pelo CHSC.

Para cumprir o propósito acima explicitado será adequado:

- * Voltar a realizar, em parceria com o Departamento de História, Estudos

Europeus, Arqueologia e Artes da FLUC, uma iniciativa de apresentação do CHSC e das suas atividades, destinada à receção dos novos estudantes de 2º ciclo e 3º ciclos, estimulando-os a integrarem e desenvolverem os seus projetos de investigação no CHSC;

* Realizar um Curso Livre, em parceria com o Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra destinado a promover competências de leitura crítica, debate e capacidade de argumentação entre os estudantes dos cursos de 1º e 2º ciclo em História da FLUC;

* Reforçar as dinâmicas internas dos grupos de investigação.

4. Dinamizar os grupos de investigação

Envolver os diversos grupos de investigação no processo de debate interno tendente a refletir sobre as formas de organização desta unidade de I&D, sobre as dinâmicas de investigação e a conceção das melhores estratégias destinadas a permitir a consumação do Plano de Ação do CHSC no ciclo 2025-2029.

Aplicar, já em 2024, as medidas decorrentes da nova orgânica dos grupos de investigação que foram definidos na avaliação das unidades de I&D que se consumará em 2024, e que prevê a criação de três novos grupos: *História(s) da(s) Universidade(s), Impérios, colonialismo e pós-colonialismo: problemas, actores, trajetórias* e *Os mundos do global, internacional e do transnacional*.

Fortalecer, no âmbito do grupo *Heranças e Identidades Locais e Regionais* iniciativas nos domínios do Património e da História da Arte, aproveitando o reforço da equipa com investigadores especializados nessas áreas de saber.

Intensificar a investigação sobre História(s) da(s) Universidade(s) em articulação com a história do mundo urbano, procurando desencadear outras iniciativas, para além do seminário internacional *UNIVERSidades: Redes e Identidades*, que consolidem esta área de conhecimento no CHSC. Neste quadro, consolidar-se-á uma equipa de trabalho que venha a desenvolver um projeto em torno da criação de uma história integrada e articulada da cidade de Coimbra e da Universidade de que um dos objetivos já

definidos será a *Enciclopédia UniverCidade Coimbra*, uma enciclopédia sobre a História da Universidade e da cidade de Coimbra a apresentar numa plataforma em linha especificamente criada para o efeito.

Prosseguir a realização do Seminário de Investigação para Jovens Investigadores que tem continuado a reunir mensalmente sob coordenação de Ana Correia, Ana Rita Rocha, Cristóvão Mata e Roger Lee de Jesus.

Depois do êxito das 1ª e 2ª *Escola de Verão do CHSC* em Paleografia, Diplomática e Sigilografia, realizadas em 2022 e 2023, preparar-se-á a 3ª *Escola de Verão do CHSC*, sob coordenação de Maria José Azevedo Santos, Rosário Morujão e Saul Gomes, no contexto do grupo Estudo e Edição de Fontes.

Em parceria com o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra organizar-se-á, em fevereiro de 2024, o 2º Curso Internacional de Paleografia para Estudos do Renascimento e Idade Moderna (XV-XVIII), sob a coordenação do investigador do CHSC Saul António Gomes.

Em todas as iniciativas acima enunciadas deve haver um claro foco na promoção de dinâmicas de trabalho que reforcem a dimensão de internacionalização da investigação e das publicações científicas das/os membros do CHSC.

5. Publicações: *Revista de História da Sociedade e da Cultura* e coleção *Os Mundos da História*

Continuar a acompanhar e melhorar o processo de gestão da atividade da Revista, que já conta com a publicação consolidada de dois números por ano, preparando-o para os contínuos e cada vez mais exigentes desafios do universo das publicações periódicas.

Manter a inclusão na *Revista* de uma secção de entrevistas a historiadoras/es, tal como já sucede desde final de 2022, aproveitando, sempre que possível, contributos das/os conferencistas dos três *Seminários* que o *CHSC* organiza todos os anos.

Intensificar a campanha de contacto com potenciais autores cujo impacto possa ajudar a promover a leitura e citações de textos publicados na Revista.

Ampliar a secção de resenhas críticas a partir de colaboração mais intensa do Fórum de Jovens Investigadores e das/os estudantes de doutoramento da Faculdade de Letras.

Manter o prémio ao melhor artigo publicado na Revista, destinado a galardoar uma/um das/os autoras/es que publicou durante o ano de 2023.

Digitalizar todos os números da Revista anteriores a 2016 para serem colocados em acesso aberto na página web da Revista de História da Sociedade e da Cultura.

Acompanhar e melhorar o funcionamento da nova coleção de monografias do CHSC *Os Mundos da História*, com as suas linhas editoriais: *Raízes do historiador* e *O ofício do historiador*.

Retomar contactos para a que Coleção *Os Mundos da História* possa beneficiar da sua integração na Imprensa da Universidade de Coimbra, o que lhe trará maior visibilidade, projecção internacional e acesso imediato a que os seus livros tenham DOI e sejam considerados em relevantes indexadores internacionais.

Promover campanhas de divulgação da Coleção nos meios académicos (universidades e centros de investigação).

Procurar concitar o interesse de publicação na Coleção de historiadoras/es externos ao CHSC por forma a dar-lhe um fôlego nacional e internacional.

Estimular jovens autoras/es a escolherem a Coleção para publicarem os seus primeiros textos.

6. Biblioteca do Centro de História da Sociedade e da Cultura

Reforçar a verba para aquisição de novos livros, que passará a ser de 6.000 EUR. As/os investigadoras/es, sem exceção, podem fazer sugestões de compra de livros que considerem relevantes para as suas pesquisas.

Dar maior visibilidade, no sítio web do CHSC, aos novos livros que forem adquiridos.

Concluir o tratamento (catalogação, indexação e atribuição de cotas) do espólio bibliográfico do antigo investigador e coordenador do CHSC António de Oliveira, que

esta unidade de I&D recebeu por generosa doação da Dr.a Maria de Lourdes Carvalho dos Santos. Na conclusão do processo, mais demorado do que inicialmente previsto dado o volume da biblioteca, será realizada uma sessão de homenagem ao Doutor António de Oliveira que contará com a presença da doadora da biblioteca.

7. Transferência e partilha de conhecimento

Consumar as atividades decorrentes da colaboração iniciada com a Câmara Municipal de Arouca, com a publicação do volume 1 do *Diplomatário do Mosteiro de Arouca* e a realização de um 1º Curso de Verão naquela cidade, esperando-se que este venha a assumir uma periodicidade anual.

Concluir negociações já iniciadas com a Câmara Municipal de Alter do Chão para a elaboração de protocolo que consinta o tratamento e publicação de documentação medieval inédita existente na região atualmente inserida naquele município.

Desencadear contactos com a Câmara Municipal de Coimbra para efeitos de futura colaboração na preparação de estudo histórico sobre a cidade de Coimbra.

Preservar a relação existente com o Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut da Câmara Municipal de Penela.

Consumar colaboração com a Misericórdia de Coimbra através da edição da *História da Misericórdia de Coimbra, 1500-2000*, obra em 2 volumes, coordenada pela investigadora Maria Antónia Lopes.

Preparar uma equipa de jovens investigadores que projete um plano atualizado, com linguagens novas, tendente a construir dinâmicas de transferência do conhecimento científico produzido no CHSC para a sociedade, para além dos circuitos académicos.

8. Imagem, comunicação e redes sociais

Manter a imagem externa do CHSC (atualmente bem explícita em todas as atividades que promove, cartazes que difundem as nossas iniciativas, presença de *roll-ups* com referência ao CHSC), página Web e sua gestão, difusão de iniciativas nas redes sociais Facebook e Instagram, comunicação interna e externa através da publicação do

Notícias do CHSC, a nossa newsletter.

Criar mecanismos que auxiliem na difusão das iniciativas do CHSC através de vídeos que ficam alojados na página do CHSC e no Youtube.

9. Eleições da direção do CHSC

Cumprem-se em 2024 quatro anos desde que a atual Direção do CHSC assumiu funções. Conforme o que está estatutariamente regulamentado no artigo 11º dos Estatutos do CHSC, desencadear-se-á o processo de eleições para a Direção do CHSC, as quais ocorrerão em julho de 2024.

Coimbra, 19 de dezembro de 2023

A Direção do CHSC